

Boletim Epidemiológico

Volume 07, Nº 29, 13 de dezembro de 2019.

1. Vigilância Epidemiológica das ARBOVIROSES em Sorocaba-SP Semanas Epidemiológicas 01 a 50 de 2019

Os casos notificados, confirmados e descartados das quatro arboviroses de maior importância em Sorocaba no ano de 2019, estão apontados no quadro 1.

Até o momento temos 1070 casos confirmados de dengue, sendo 84,9% destes autóctones. Foi confirmado um óbito por dengue, caso autóctone ocorrido em junho sendo a paciente de 54 anos, sexo feminino, sem comorbidades.

A curva de tendência dos casos de dengue em Sorocaba no ano de 2019 (gráfico 1), evidencia que tivemos momento epidêmico no primeiro semestre, no entanto atualmente os casos estão dentro dos limites esperados.

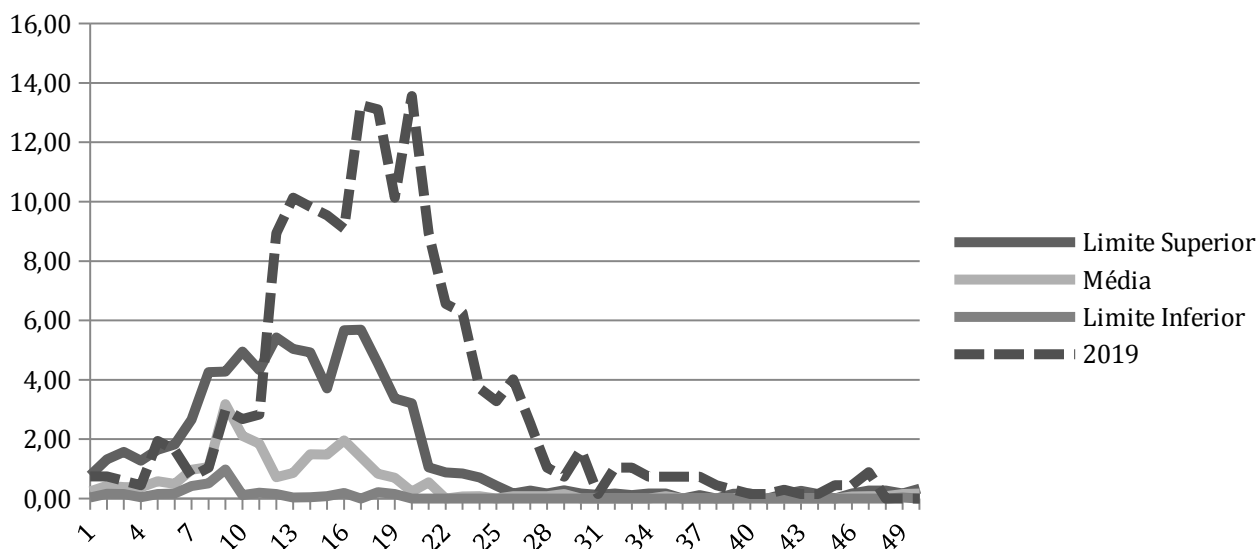
Quadro 1 – Número de notificações, casos confirmados, casos autóctones e importados de dengue, Chikungunya, ZIKA e febre amarela no ano de 2019* em Sorocaba-SP.

ANO 2019	Notificações	Confirmados				Em investigação	Descartados	Óbitos
		Total	Autóctone	Importados	LPI Indeterminado			
FEBRE AMARELA	15	1	0	1	0	2	12	0
DENGUE	9876	1070	909	109	52	23	8783	1
CHIKUNGUNYA	441	89	78	5	6	0	352	0
ZIKA	16	0	0	0	0	2	14	0

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* dados até a SE 50-2019, sujeito a alterações.

Gráfico 1 –Curva de tendência do Coeficiente de Incidência de casos prováveis de dengue em Sorocaba/SP, ano de 2019.



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 50/2019

2. Vigilância Epidemiológica do SARAMPO em Sorocaba-SP Semanas Epidemiológicas 01 a 49 de 2019

O quadro 2 apresenta o número de casos notificados, descartados, confirmados e aguardando resultado de sarampo em Sorocaba no ano de 2019. A taxa de positivos dentre os notificados é de 16,5%, 34 (52,3%) casos são do sexo masculino, com maior número na faixa etária de 20 a 34 anos e menores de 4 anos (gráfico 3). Casos confirmados ocorreram em todas as áreas do município, sendo a confirmação feita por exame laboratorial, no momento sendo utilizado técnica de detecção de anticorpos (sorologia).

A vacina é a melhor forma de prevenção da doença, tendo sido estendida a vacinação contra sarampo para crianças a partir de 6 meses a 11 meses de idade, além das doses de rotina aplicadas aos 12 e 15 meses de idade. Todas as pessoas de 1 a 29 anos devem ter comprovação de duas doses de vacina e indivíduos de 30 até a 59 anos, uma dose de vacina contra o sarampo. Pessoas acima de 60 anos não necessitam comprovação de vacinação pois em geral tiveram contato com o vírus na infância, sendo consideradas imunes.

As pessoas que apresentem febre, exantema (manchas vermelhas no corpo) associados a sintomas respiratórios são casos suspeitos de sarampo e devem procurar atendimento médico e seguirem as orientações de **afastamento do convívio social enquanto estiverem no período de transmissão** (6 dias antes do exantema até 4 dias após).

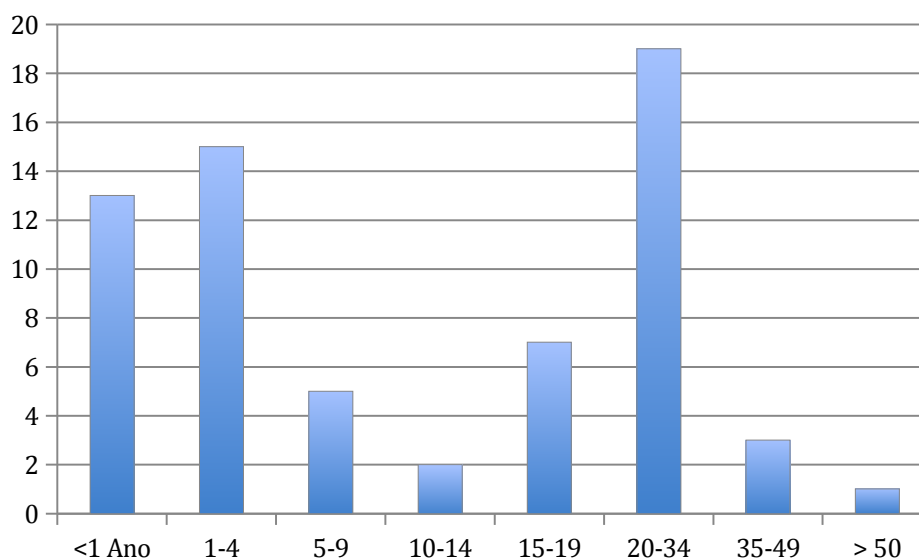
Quadro 2- Número de casos de notificados, confirmados e descartados de sarampo em Sorocaba-SP - 2019.

Notificados	Aguardam resultado	Confirmados	Descartados
393	71	65	257

Fonte: Sinan/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 49/2019

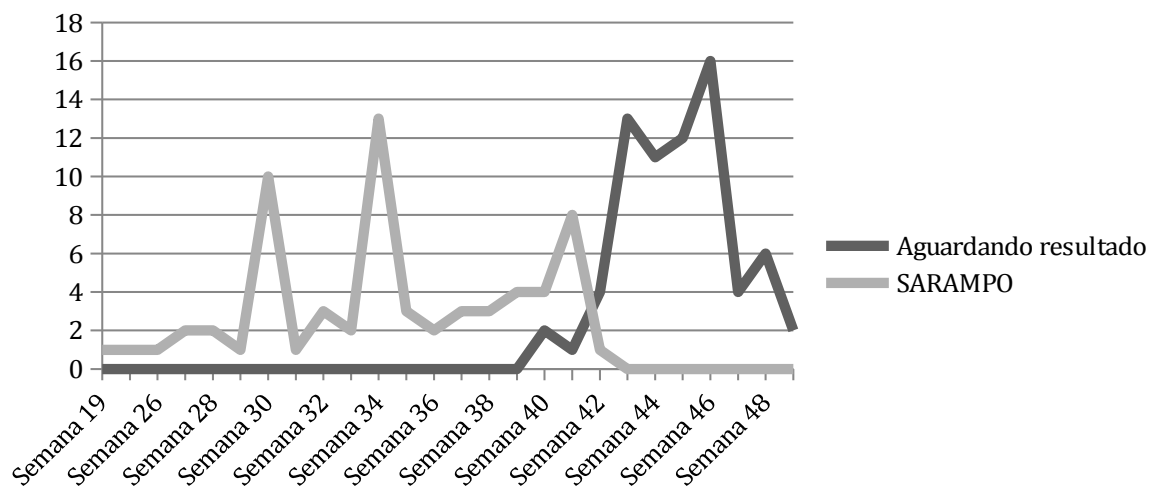
Gráfico 3- Distribuição dos casos confirmados por idade, em Sorocaba- 2019 (n=65)



Fonte: Sinan/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 49/2019

Gráfico 4- Distribuição dos casos confirmados e que aguardam resultado, por semana epidemiológica (SE) em Sorocaba-SP- 2019. (n=136)



Fonte: Sinan/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 49/2019

Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses
Área de Vigilância em Saúde
Secretaria da Saúde
Prefeitura Municipal de Sorocaba